

Justiça dá prazo de 15 dias para município de Estância

Através de ACP, foi determinado que o município deverá apresentar uma proposta de reforma do Caic Jorge Amado

Passaram-se mais de doze anos e a situação do Caic 'Jorge Amado', localizado no bairro Bomfim, na cidade de Estância, continua de mau a pior. O imóvel na problemática que se encontra, está chamando a atenção da população e também do Ministério Público e do Judiciário.

Em 2011, a promotora de justiça Dr^a Maria Helena Sanches Lisboa, na época curadora da Educação entrou com uma Ação Civil Pública, para que o município de Estância, que é responsável pela manutenção desse prédio público, pudesse realizar as devidas reformas nesse patrimônio público.

O quadro de abandono que se encontra o CAIC Jorge Amado é de encher de lágrimas os olhos de cada pessoa que passa nas suas proximidades. O aspecto físico do prédio do CAIC tem chamado a atenção da população estanciana, sobretudo, dos moradores do bairro, que viram

nascer nessa comunidade o Centro de Atendimento Integrado à Criança - CAIC.

Nesse mesmo período, o assessor de comunicação da Secretaria de Estado da Educação, Givaldo Ricardo, falou na rádio Abaís, que o CAIC estava sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, mas que o Governo do Estado também não ia deixar a reforma somente para a Prefeitura fazer.

Já no dia 6 de agosto deste ano, houve uma audiência no Fórum Ministro Heitor de Souza, com o juiz da 1^a Vara Cível, Dr. Eliezer Siqueira de Sousa Júnior; com o promotor Francisco Ferreira e representantes da prefeitura, e ficou determinado pelo juiz o prazo de quinze dias para a prefeitura apresentar propostas para a reforma e utilização do CAIC.

• Inauguração

Quando o CAIC estava para ser construído em Estância, precisamente em meados do ano



■ Há mais de doze anos que a situação do Caic Jorge Amado é de abandono

1993, informações foram difundidas na cidade que essa obra seria para ser erguida no carente e populoso bairro Cidade Nova, porém, por rivalidades

políticas locais, o empreendimento foi transferido para o bairro onde hoje está o CAIC. O terreno foi uma doação do Grupo Empresarial Constâncio

Vieira e a empresa que o construiu foi a Concic, da Bahia.

Em dezembro de 1994, o CAIC é inaugurado. As ruas que davam acesso ao referido estabelecimento de ensino ficaram todas puramente tomadas por faixas patrocinadas pela classe política de Estância, inclusive do prefeito à época, Nivaldo Silva Carvalho, do governador João Alves Filho, do senador Albano Franco e dos deputados estaduais Ivan Leite e Carlos Magno.

Naquela ocasião, "João Alves reacendia a alegria estanciana", como dizia a manchete principal do jornal Gazeta de Estância, do comerciante e prefeito de Estância, Nivaldo Silva Carvalho.

A solenidade contou com a presença do escritor renomado Jorge Amado, que foi homenageado com seu nome na obra, e que cortou a fita inaugural, ladeado de sua esposa Zélia Gattai, em seguida descerrou a placa ao lado do governador.

O escritor falou de suas remi-

niscências, lembrando os momentos felizes que teve ao lado dos estancianos, revelando que o seu pai nasceu em Estância e viveu seus vinte primeiros anos de vida. Lembrou ainda que escreveu as obras: Capitães de Areia, Tieta e Gabriela, Cravo e Canela.

Foi uma festa inesquecível, que inclusive teve sua recepção realizada no salão de festa da AABB. Por lá estavam os deputados estaduais Ivan Leite e Carlos Magno; o senador Albano Franco, o governador João Alves Filho, o prefeito Nivaldo Silva, vereadores, empresários, moradores do bairro, secretários municipais e estaduais.

Atualmente o prédio do CAIC Jorge Amado, com apenas 15 anos de fundado, lamentavelmente encontra-se ao descaço. Os portões de ferros estão enferrujados com suas telas esburacadas. A situação não é das melhores daquele espaço público.